

Memorando 1- 1.452/2024

De: Criz S. - SCL

Para: PROT - PROTOCOLO

Data: 05/04/2024 às 12:04:58

Setores envolvidos:

MDIR, APRES, SRIN, PROT, SCL

Publicação Ato nº13 - PLS

Boa tarde

encaminhamos a Vossa Excelência o ofício e o Ato nº 13/2024, para assinatura e posterior publicação.

Respeitosamente,

—

Criz Regina Aragão de Sá Santana

Analista Legislativo

Anexos:

Ato_n_13_Aprovacao_do_PLS_com_Anexo_Unico_.pdf

Oficio_163_Ato_n_13_2024.pdf



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

ATO Nº 13

De 5 de abril de 2024

Aprova o Plano de Gestão da Logística Sustentável da Câmara Municipal de Aracaju.

O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, no uso de suas atribuições legais do art. 20, inciso III, alíneas “c” e “g” da Resolução nº 12, de 21 de dezembro de 2022 – Regimento Interno,

RESOLVE:

Art.1º Aprovar o Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS, da Câmara Municipal de Aracaju, na forma do Anexo Único, o qual fica fazendo parte integrante deste Ato.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Graccho Cardoso, Aracaju, 5 de abril de 2024.

RICARDO VASCONCELOS SILVA

Presidente

Praça Olímpio Campos, 74, Centro - Telefone (79) 2107-4800
CEP: 49010-040 Aracaju/SE



Plano de Gestão de Logística Sustentável

2024

Câmara Municipal de Aracaju



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

MESA DIRETORA

RICARDO VASCONCELOS SILVA

Presidente

FABIANO LUIS DE ALMEIDA OLIVEIRA

Vice-Presidente

CARLOS EDUARDO DE ARAÚJO LIMA

1º Secretário

ALDEILSON SOARES DOS SANTOS

2º Secretário

SHEYLA GALBA DA COSTA SANTOS

3º Secretário

COMISSÃO GESTORA

VERENA DALTON TELES JESUS BARBOSA

Presidente - Analista Administrativa da Superintendência de Relações Institucionais

ROSENI CARMO DE ALMEIDA

Secretária - Analista Administrativa da Divisão Administrativa

MAX AUGUSTO SANTOS DE ARAÚJO

Membro - Jornalista e Assessor de Comunicação

GIVANILDE DOS SANTOS

Membro - Diretora Administrativa

WERDEN TAVARES PINHEIRO

Membro - Assessor Parlamentar da Assessoria de Comunicação

COLABORAÇÃO

DAYANA SILVA MARTINS CARDOSO

Assistente Administrativa da Superintendência de Relações Institucionais



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. PERFIL DA INSTITUIÇÃO	5
3. METODOLOGIA	8
3.1. Elaboração.....	8
3.2. Execução e monitoramento	9
3.3. Avaliação e revisão	9
4. EIXOS TEMÁTICOS E OBJETIVOS DE SUSTENTABILIDADE.....	10
4.1. Compras, contratações e usos sustentáveis de recurso.....	12
I. Material de consumo	15
II. Energia elétrica.....	19
III. Água	20
IV. Gestão de documentos.....	22
4.2. Gestão de resíduos e coleta seletiva	24
4.3. Educação para promoção da sustentabilidade.....	25
4.4. Qualidade de vida no ambiente de trabalho	27
5. INVENTÁRIO.....	29
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30





CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Câmara Municipal de Aracaju (CMA) é um instrumento de governança e de planejamento, que facilita o desenvolvimento de ações de consumo consciente e de sustentabilidade no parlamento aracajuano, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável do Município.

Elaborado em observância ao Ato da Presidência nº 21 de 11 de outubro de 2023, o PLS foi redigido pela Comissão Gestora, instituída por meio da Portaria nº 2473 de 16 de outubro de 2023, com a colaboração dos servidores de diversas áreas desta Casa.

Este plano é uma iniciativa precursora que visa orientar o Poder Legislativo aracajuano em direção a novos padrões de eficiência de gastos públicos e de responsabilidade socioambiental. Aqui estão delineadas oito matrizes que apresentam, de maneira organizada, ações dentro de temas fundamentais, como uso da água, gestão de resíduos, qualidade de vida e educação para a sustentabilidade.

Associados a cada uma das matrizes estão alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Esses ODS constituem um compromisso internacional assumido pelo Brasil por meio da Resolução A/Res 70/1, de 25 de setembro de 2015, com o propósito de acabar com a pobreza até 2030 e de promover universalmente o desenvolvimento socioeconômico e a proteção ambiental.

São 17 ODS formulados para estimular ações em cinco áreas, chamadas de “5 P’s”: Pessoas, Prosperidade, Paz, Parcerias e Planeta. Essas áreas são altamente estratégicas para cuidar do presente e para projetar o futuro desejado para a humanidade, tanto nas relações internacionais quanto no âmbito regional e local. Isso significa que o desafio global de realizar a Agenda 2030 depende da implantação dos ODS com a participação ativa de diversos atores sociais, incluindo o poder público, o setor privado e a sociedade civil.

A intenção de alinhar as matrizes de sustentabilidade deste PLS aos ODS é evidenciar o comprometimento do Poder Legislativo de Aracaju com essa pauta, enquanto também promove a divulgação da Agenda 2030 ao público interno da CMA. Assim, espera-se que vereadores, servidores e colaboradores de toda a Casa do Povo sejam inteirados do assunto e se envolvam no desenvolvimento das iniciativas propostas, contribuindo ativamente





CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO

com o aprimoramento delas.

A fim de acompanhar a devida execução do PLS, a Comissão Gestora conduzirá o monitoramento do projeto durante todo ano de 2024. Ao final deste ano, os resultados serão avaliados e divulgados, assim como uma nova edição do plano com propostas de ações para os anos subsequentes. Com isso, busca-se assegurar a continuidade e o aperfeiçoamento constante dos esforços por sustentabilidade na instituição.

Para entrar em contato com a Comissão Gestora, utilize o seguinte endereço de e-mail: sustentabilidade@aracaju.se.leg.br

2. PERFIL DA INSTITUIÇÃO

A Câmara Municipal de Aracaju (CMA) foi criada no mesmo mês e ano em que esta cidade se tornou a capital da província: março de 1855. Até 2022, esta instituição histórica contou com 42 legislaturas e 61 presidentes.

Desde sua fundação, a CMA tem enfrentado vários percalços para a preservação de seus registros documentais. Muitas vezes, papéis e servidores desta Casa Legislativa tiveram de compartilhar o espaço que ocupavam com os interesses de outras repartições, além de precisarem passar pelo desgaste de mudança de endereço diversas vezes.

Hoje, o Poder Legislativo Municipal ocupa diferentes prédios da capital sergipana. O endereço atual da sede é em patrimônio tombado pelo estado de Sergipe, localizado no centro da cidade. A poucos metros da sede, os anexos administrativos se encontram em edifícios alugados e, a cerca de dois quilômetros da sede, está a Escola do Legislativo Municipal de Aracaju Professora Neuzice Barreto de Lima, também em edifício alugado.

Em se tratando da sede do parlamento aracajuano, existe muita beleza e tradição em ocupar um patrimônio histórico no centro de Aracaju. Contudo, há também restrições materiais e legais para se fazer mudanças físicas num edifício tombado. Soma-se a essas restrições o fato de se dispor de apenas 1.103 m² de área construída, configurando um espaço físico limitado - mais uma condição bastante desafiadora.

A infraestrutura atual, que já passou por algumas reformas, acolhe muito melhor seus mais de 800 servidores ativos, entre eles, 24 vereadores e cerca de 100 servidores efetivos. No entanto, melhorias ainda são necessárias e estão sendo planejadas para serem





CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO

implementadas.

Foram muitas as limitações enfrentadas e as adaptações criativas praticadas para manter essa instituição pública funcionando e se desenvolvendo. Ainda assim, os desafios têm sido encarados com muito trabalho e determinação para encontrar soluções satisfatórias sem prejudicar a qualidade dos serviços e dos resultados para a população de Aracaju.

Exemplos disso são: a adoção de meios eletrônicos para comunicação, registros, controle e trâmite de processos administrativos e legislativos, desenvolvida desde 2009 e intensificada em 2020; a digitalização do acervo do Arquivo, iniciada em 2010 e aprimorada em 2013; a oferta da opção de regime de teletrabalho, regulamentada em 2017.

Essas são algumas das iniciativas de grande impacto na transformação digital da instituição que representam marcos do comprometimento com as questões ambientais e com a economia de recursos públicos. Graças a essas iniciativas e às pessoas que se dedicaram a elas que a CMA se manteve atuante durante a pandemia da COVID-19, período em que também realizou seu primeiro concurso público desde a promulgação da Constituição de 1988.

A chegada de novos servidores concursados foi precedida por índice elevado de renovação política entre vereadores eleitos para seu primeiro mandato a partir de 2020, na 43ª legislatura. Um deles é o atual presidente da CMA, Ricardo Vasconcelos, o 62º a ocupar o cargo da presidência desta Casa, bem como os demais vereadores eleitos para a Mesa Diretora em chapa única para o 2º biênio desta legislatura.

A gestão deste biênio tem sido marcada por ações que honram a trajetória de resiliência e de inovação da Casa, estimulando o parlamento aracajuano a se manter sintonizado com as necessidades dos seus concidadãos e a ser cada vez mais participativo, eficiente e sustentável.

A 43ª Legislatura, 2º Biênio (2023/2024), é composta pelos parlamentares elencados a seguir, sendo a Mesa Diretora formada por:

- Ricardo Vasconcelos Silva – Presidente;
- Fabiano Luis Almeida Oliveira – Vice-Presidente;
- Carlos Eduardo de Araújo Lima – 1º Secretário;
- Aldeilson Soares dos Santos – 2º Secretário, e
- Sheyla Galba da Costa Santos – 3º Secretário.





CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO





CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO

3. METODOLOGIA

Este Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) foi estruturado conforme as orientações da Rede Nacional de Sustentabilidade no Legislativo (RLS), à qual a CMA formalmente aderiu em junho de 2023 para participar de relevante intercâmbio de experiências e conhecimentos junto a pioneiros na área, como o Senado Federal, a Câmara de Deputados e o Tribunal de Contas da União.

Em primeiro momento, na Escola do Legislativo Municipal de Aracaju Professora Neuzice Barreto de Lima, foi promovida uma oficina presencial pelo Instituto Legislativo Brasileiro – ILB/Programa Interlegis, Escola de Governo do Senado Federal. Na oportunidade, os servidores públicos das Câmaras de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Laranjeiras e São Cristóvão passaram por capacitação técnica e metodológica para elaboração do PLS.

Em seguida, formou-se um grupo de trabalho na CMA com alguns servidores e membros da alta administração capacitados na oficina. Este grupo passou a se reunir para organizar atividades preparatórias para o PLS e a promover a mobilização de mais servidores, dando início a uma campanha com o objetivo de estimular a sustentabilidade e o consumo consciente na Casa, nomeada de CMA Sustentável.

3.1 ELABORAÇÃO

Após a publicação do ato normativo instituindo as diretrizes para a elaboração do PLS, os servidores nomeados para Comissão Gestora do PLS da CMA deram continuidade ao trabalho desenvolvido, promoveram ampla divulgação da campanha e estimularam o envolvimento de servidores, inaugurando a etapa de diagnóstico da instituição. Nessa etapa, além de ter sido realizado o levantamento de informações sobre os padrões de consumo da instituição, foi consultada a perspectiva dos servidores por meio de formulário online e de reuniões presenciais com chefias e equipes.

Essa abordagem participativa, com o envolvimento da maioria das unidades organizacionais da CMA, permitiu que se fizesse a identificação das principais problemáticas e desafios a serem enfrentados, bem como a observação das boas práticas de sustentabilidade já adotadas pela CMA. A partir disso, foram estabelecidos: os objetivos do PLS, as ações direcionadas aos resultados esperados, as unidades organizacionais envolvidas e responsáveis,



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO

as metas a serem alcançadas, os respectivos prazos e indicadores de desempenho e outras informações.

Esse conteúdo foi dividido em eixos temáticos e temas, associado aos ODS e organizado em matrizes, conforme será apresentado e explicado mais à frente. O PLS foi tratado com as unidades, discutido em mentoria oferecida pela RLS, formalizado em processo administrativo e aprovado pelo Presidente da CMA, antes de ser disponibilizado como documento publicado no sítio oficial da CMA.

3.2 EXECUÇÃO E MONITORAMENTO

A Comissão Gestora tem a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS. A atribuição de executá-lo é das unidades organizacionais qualificadas como “unidades envolvidas” e “unidades responsáveis”.

A implantação do PLS consistirá na execução efetiva das ações previstas nele, as quais estarão vinculadas às unidades envolvidas. As unidades envolvidas colaborarão com as unidades responsáveis, fornecendo informações pertinentes às iniciativas previstas para suas áreas.

Caberá às unidades responsáveis encaminhar à Comissão Gestora, em periodicidade acordada, informações sobre a evolução das metas a partir dos indicadores e demonstrar o status de cada ação prevista para as unidades envolvidas.

Preferencialmente, as metas e ações serão acompanhadas pelas unidades em intervalos regulares de tempo com a adoção de planilhas ou outras ferramentas de dados para melhor controle da implementação do PLS.

3.3 AVALIAÇÃO E REVISÃO

O plano será avaliado periodicamente pela Comissão Gestora, com o apoio técnico de representantes das unidades responsáveis e envolvidas, a fim de analisar o progresso das ações e a efetividade dos objetivos planejados para a CMA. Esse processo avaliativo permitirá a revisão de estratégias, a identificação de eventuais falhas, a adoção de medidas corretivas, a adaptação de prazos e metas, além do redirecionamento das ações. Essas informações são imprescindíveis para a revisão da próxima edição do PLS.

Isso significa que os achados da avaliação serão utilizados para compor relatório





CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO

de desempenho anual, com as metas alcançadas e as medidas dos indicadores. A avaliação também servirá para embasar a definição de temas, objetivos, indicadores, metas, prazos, recursos e, principalmente, ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

É esperado que a segunda edição siga uma metodologia semelhante à da primeira edição, mas com melhorias incrementais. A edição seguinte, voltada a ciclos de duração bienal, deverá ocorrer numa instituição mais familiarizada com a ferramenta e com a metodologia.

Por fim, vale salientar que tanto as edições do PLS quanto seus relatórios anuais serão publicados e ficarão disponíveis para consulta no portal de Transparência da CMA.

4. EIXOS TEMÁTICOS E OBJETIVOS DE SUSTENTABILIDADE

Com o intuito de buscar soluções para intervir nas problemáticas mais urgentes atinentes à sustentabilidade e ao consumo consciente, alinhadas aos ODS da Agenda 2030, foram selecionados quatro eixos temáticos em torno dos quais são propostos os objetivos do PLS.

Com base no ato normativo do PLS, as práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e de serviços contidas neste documento abrangem os seguintes eixos temáticos:

I. Compras, contratações e usos sustentáveis de recurso, com os temas:

- a) material de consumo, compreendendo papel para impressão e copos descartáveis;
- b) energia elétrica;
- c) água, e
- d) gestão de documentos;

II. Gestão de resíduos sólidos e coleta seletiva;

III. Sensibilização, conscientização e capacitação contínua para promoção da sustentabilidade;

IV. Qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Eixos temáticos e temas apresentam objetivos de sustentabilidade intrinsecamente





CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO

conectados a metas, ações e resultados esperados. Os objetivos de sustentabilidade do PLS da CMA estão listados abaixo:

- Reduzir e racionalizar o consumo de papel em atividades legislativas e administrativas (eixo I, tema a);
- Reduzir o consumo geral de copos descartáveis na instituição, substituindo-os parcialmente por itens reutilizáveis (eixo I, tema a);
- Racionalizar o consumo e as despesas com energia elétrica (eixo I, tema b) e água (eixo I, tema c);
- Aperfeiçoar e racionalizar o arquivamento documental associado às atividades legislativas e administrativas (eixo I, tema d);
- Aprimorar a execução do acordo de cooperação assinado com cooperativa local, promovendo a separação de material reciclável e a logística mais adequada desses resíduos sólidos (eixo II);
- Promover ações de comunicação que informem e incentivem servidores e a sociedade em geral a adotar comportamentos sustentáveis de consumo consciente (eixo III);
- Promover articulação e maior alcance das ações dos setores relacionados à qualidade de vida no ambiente de trabalho (eixo IV).

Conectando as matrizes do PLS à Agenda 2030 da ONU, têm-se os seguintes ODS associados aos seus eixos temáticos e temas:

MATRIZES	EIXOS TEMÁTICOS TEMAS	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
1 e 2	I - Compras, contratações e usos sustentáveis de recurso a) Material de consumo	Nº 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
3	I - Compras, contratações e usos sustentáveis de recurso b) Energia elétrica	Nº 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Nº 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e com preço acessível à energia para todos.
4	I - Compras, contratações e usos sustentáveis de recurso	Nº 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.





**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

	c) Água	Nº 6 – Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos.
5	I - Compras, contratações e usos sustentáveis de recurso d) Gestão de documentos	Nº 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
6	II - Gestão de resíduos sólidos e coleta seletiva	Nº 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
		Nº 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.
7	III - Sensibilização, conscientização e capacitação contínua para promoção da sustentabilidade	Nº 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
8	IV - Qualidade de vida no ambiente de trabalho	Nº 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades.

Observa-se que o ODS nº 12 é recorrente. Isso se deve à sua convergência com o propósito do PLS por se desdobrar em metas de mudança para padrões de produção e de consumo mais sustentáveis até 2030. São metas cruciais como: “alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais” (nº 12.2); “reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso” (nº 12.5); “promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais” (nº 12.7); “garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e para estilos de vida em harmonia com a natureza” (nº 12.8). Para conhecer melhor os 17 ODS, visite a página <https://brasil.un.org/>.

Cada uma das oito matrizes presentes neste PLS é formada por um objetivo, uma meta, um conjunto de ações, resultados esperados e está atrelada a um eixo temático ou um tema. Para melhor compreensão das matrizes e para o detalhamento de seu conteúdo e das ações previstas em cada uma delas, esse conteúdo será apresentado nos próximos tópicos.

4.1 COMPRAS, CONTRATAÇÕES E USOS SUSTENTÁVEIS DE RECURSO

O presente eixo temático abrange as atividades de aquisições de bens e de





CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO

materiais, de contratações de serviços necessários para a realização das atividades legislativas e administrativas, bem como de gestão do uso desses recursos.

No ano de 1993, a CMA começou a adquirir e a utilizar computadores em suas atividades administrativas e legislativas. A partir de 2009, diversas medidas adotadas começaram a transformar mais intensamente os procedimentos internos da instituição.

Além desses marcos, pode-se evidenciar outras soluções marcantes em termos de tecnologia, eficiência, transparência e sustentabilidade:

- a) a implementação de sistema eletrônico de apoio ao processo legislativo – SAPL (desde 2009);
- b) a contratação de serviços de aluguel, suprimento e manutenção de impressoras (desde 2009);
- c) a digitalização do arquivamento em papel dos registros de anais e de alguns outros documentos (desde 2010);
- d) a publicação de informações do processo legislativo e de atividades administrativas relevantes à prestação de contas no site oficial (desde 2010);
- e) a ampliação do uso institucional dos e-mails pelas diferentes unidades organizacionais, do SAPL e da página de Transparência no site oficial da CMA (desde 2017);
- f) a transição do protocolo de matérias legislativas e de procedimentos administrativos diversos do papel para o meio digital (em 2020);
- g) a adoção de sistema informatizado com assinatura eletrônica de documentos para comunicação interna e externa e para tramitação de processos administrativos e legislativos (desde 2022) e
- h) a interrupção do processo de revisão e de correção gramatical de textos e matérias legislativas em papel (em 2023).

A título de exemplificação, é possível citar que, até 2019, na realização de protocolo legislativo, era necessário apresentar uma via da matéria para correção, três vias corrigidas e uma via do recibo de cadastro no SAPL. Ou seja, para protocolar, por exemplo, uma Indicação – em que normalmente utiliza-se apenas uma página –, eram necessárias pelo menos cinco folhas. Em 2019, que foi o último ano em que o protocolo foi realizado inteiramente presencial e em papel, foram protocoladas 4.612 indicações, representando, no





CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO

mínimo, 30.735 folhas de papel A4 impressas.

Se forem somados os outros tipos de matérias legislativas, que contam com um número muito maior de páginas, às vezes centenas, como os projetos de lei orçamentária anual que podem demandar a anexação de documentos específicos, a economia dos últimos anos foi de milhares de resmas de papel A4, somente nas atividades legislativas do Parlamento Aracajuano. Acrescentada a economia realizada pelas demais atividades administrativas da Casa, os resultados são ainda mais significativos.

Essas mudanças contribuíram não só para essa significativa economia de papel, como também para facilitar a organização e o controle dos processos internos, tornando o trabalho mais eficiente e transparente, produzindo menos resíduos e gerando menos despesas com serviços postais e com deslocamentos. Isso permitiu que servidores, colaboradores e veículos estivessem mais disponíveis para atender outras demandas da Casa do Povo, ao mesmo tempo que poupou tempo e recursos financeiros de cidadãos e de outras instituições que têm participado de atividades da CMA ou se comunicado com ela nesse período.

Indo além e considerando a necessidade de observância a normas para compras e contratação de serviços, como a nova lei de licitações e contratos, que estabelece o princípio do desenvolvimento nacional sustentável e realça aspectos socioeconômicos e ambientais do processo licitatório, a CMA tem buscado direcionar suas atividades institucionais para práticas que se coadunam com o disposto no conjunto normativo de referência para a temática.

Com esse intento, somente ao longo do ano de 2023, foram oferecidas diversas capacitações para o corpo funcional da CMA envolvido em atividades administrativas de gestão pública em geral, controle interno, planejamento, compras, licitações e contratos, dentre outras, incluindo, nessas capacitações, a perspectiva da sustentabilidade.

Como resultado, aumentaram as iniciativas individuais e setoriais de consumo consciente e de práticas de racionalização, bem como a frequência na utilização de critérios de sustentabilidade na aquisição de produtos e na contratação de serviços. Esses comportamentos foram reforçados após o lançamento da campanha CMA Sustentável.

Contudo, é válido enfatizar que, antes do início dessa campanha, muitos servidores de diferentes setores já realizavam práticas de racionalização como: configuração de impressões em frente/verso, uso de equipamentos em modo de economia de energia, uso limitado de descartáveis, reaproveitamento de papel em formato de blocos de anotações etc.





CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO

Diante desse panorama, com o ensejo da campanha CMA Sustentável e da publicação do PLS, a alta administração da instituição pretende incentivar o fortalecimento e a ampliação das práticas de sustentabilidade e de racionalização mais apropriadas às atividades meio e fim do Legislativo Municipal de Aracaju, a partir de ações como:

- a) Estudo de boas práticas de gestão pública sustentável e pesquisa de soluções, inclusive com a programação e realização de *benchmarking* em outras instituições;
- b) Identificação de procedimentos administrativos e legislativos a aprimorar e incentivo à implementação dos aprimoramentos possíveis;
- c) Análise da participação financeira dos itens associados aos temas do PLS nas contas anuais para planejamento de ações;
- d) Estímulo à inclusão de critérios de sustentabilidade nos processos de aquisição de bens e produtos e de contratação de serviços;
- e) Análise do consumo e avaliação da real necessidade para planejamento anual de compras, especificando os itens sustentáveis a serem adquiridos.

A seguir, serão tratados de forma mais detalhada os aspectos principais relacionados a cada tema dentro deste eixo temático, bem como as ações programadas para eles.

I. MATERIAL DE CONSUMO

Entre os materiais de consumo utilizados pela CMA, foram priorizados dois insumos muito utilizados: copos descartáveis e papel. Além de seguir o exemplo das principais ferramentas de gestão sustentável na Administração Pública, a intenção foi focar nos itens mais presentes nos resíduos sólidos produzidos rotineiramente pela Casa, para que a mudança comportamental pudesse inspirar outras práticas de consumo consciente.

É válido sinalizar que, embora todos os insumos devam ser monitorados para que sejam adequadamente aproveitados no serviço público, o papel A4 para impressão e os copos plásticos descartáveis são materiais de consumo que mais facilmente se envolvem em desperdícios, inclusive em instituições privadas.

Um aspecto a ser considerado no contexto da CMA é a mudança de procedimentos administrativos e legislativos, que adotaram a digitalização de documentos em lugar da sua





CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO

impressão, iniciada em 2010 e gradativamente ampliada até os dias atuais. Conforme mencionado no tópico 4.1, muitos documentos deixaram de ser impressos e passaram a tramitar e ficar disponíveis somente na forma eletrônica.

Antes disso, em 2009, impressoras próprias foram desativadas e equipamentos de impressão e reprografia foram alugados, incluindo manutenção e fornecimento de insumos. Essa solução, conhecida como *outsourcing* ou terceirização da impressão, é associada à otimização do consumo de papel nas instituições públicas e à adoção de impressoras compartilhadas corporativamente.

Na CMA, a contratação já chegou a 40 equipamentos; em 2022, o número foi reduzido para 33; no início de 2023, ficaram 30 unidades; ao final de 2023, o contrato contemplava apenas 16 impressoras multifuncionais (sendo somente uma colorida) e 03 *scanners*. Considerando o total de 148 computadores de mesa e 29 *notebooks* em condições de uso atualmente, é possível concluir que a instituição adotou o compartilhamento de impressoras.

Também é importante destacar que, na última revisão do contrato, ao final de 2023, buscou-se incluir o *software* de bilhetagem das impressões para que fosse possível monitorar melhor o consumo de papel. Assim que esse sistema de monitoramento começar a ser operacionalizado, permitirá a intervenção pontual junto aos usuários, caso isso se mostre necessário.

Com a transformação digital pela qual a CMA passou nos últimos anos nota-se uma redução significativa no consumo total de papel A4 da instituição, que pode se estabilizar nos próximos anos. Por outro lado, com a chegada de novos servidores e o aumento do corpo funcional, sem intervenção, há uma tendência de aumento no consumo de copos descartáveis.

Atualmente, conta-se com uma quantidade significativa de pacotes de copos descartáveis para água (200ml) e para café (50ml) em estoque que, de acordo com a média de consumo dos últimos dois anos, pode durar por mais de 6 meses. No entanto, como não se trata de material biodegradável nem de material de fácil reciclagem, as ações selecionadas no PLS almejam o prolongamento do período desse material já adquirido em estoque.

Vale ressaltar que, desde o lançamento da campanha CMA Sustentável, as práticas de racionalização que eram individuais passaram a receber mais reforços do meio social, o qual passou a incentivar comportamentos de consumo consciente e a questionar





**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

comportamentos contrários à sustentabilidade. Com a associação da campanha à execução das ações do PLS, espera-se que o público-alvo não tenha grande dificuldade para aderir às ações previstas para o tema material de consumo.

Para garantir que o consumo de papel siga reduzindo e para que os copos descartáveis durem mais e ganhem substitutos mais sustentáveis, foram elaboradas duas matrizes específicas para esses insumos.

MATRIZ 1			
TEMA: Material de consumo - Papel para impressão	ODS:		
OBJETIVO			
Reduzir e racionalizar o consumo de papel em atividades legislativas e administrativas.			
Meta	Indicador	Prazo (meses)	Unidade responsável
5% de redução da média anual de consumo de resmas de papel A4.	Porcentagem de redução do consumo anual (medido em resmas compostas de 500 folhas).	12 meses	Setor de Almoxarifado
AÇÕES		Prazo	Unidade(s) envolvida(s)
Acompanhamento do consumo mensal de papel A4.		12 meses	Setor de Almoxarifado
Levantamento de todos os itens feitos de papel em estoque e identificação dos mais consumidos e dos mais ociosos.		12 meses	Setor de Almoxarifado
Início da operacionalização de <i>software</i> de monitoramento de impressões.		03 meses	Diretoria Administrativa / Divisão de Tecnologia da Informação
Ações atinentes ao tema listadas na matriz 7.		---	---
SÉRIE HISTÓRICA (QUANDO APLICÁVEL)			
Consumo de papel A4 em 2022: 508 resmas			
Consumo de papel A4 em 2023: 389 resmas			



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

RESULTADOS DE SUSTENTABILIDADE ESPERADOS
Consolidação de hábitos de impressão mínima, menor gasto público e menor impacto ambiental.
RECURSOS PREVISTOS
Humanos, tecnológicos e financeiros

MATRIZ 2			
TEMA: Material de consumo - Copos descartáveis	ODS:		
OBJETIVO			
Reduzir o consumo geral de copos descartáveis na instituição, substituindo-os parcialmente por itens reutilizáveis.			
Meta	Indicador	Prazo (meses)	Unidade responsável
5% de redução da média anual de consumo de pacotes de copos descartáveis.	Porcentagem de redução do consumo anual (medido em pacotes de 100 copos).	12 meses	Setor de Almoxarifado
AÇÕES		Prazo	Unidade(s) envolvida(s)
Acompanhamento do consumo mensal de pacotes de copos descartáveis.		12 meses	Setor de Almoxarifado
Adoção de novos procedimentos de oferta de água e café em Plenário, após estudo de alternativas e testes.		06 meses	Divisão de Serviços Gerais / Assessoria de Cerimonial
Aquisição e distribuição de garrafas reutilizáveis para servidores utilizarem em substituição aos copos descartáveis.		06 meses	Diretoria Administrativa
Ações atinentes ao tema listadas na matriz 7.		---	---
SÉRIE HISTÓRICA (quando aplicável)			
Consumo de copos descartáveis em 2022: 1.453 pacotes			



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

Consumo de copos descartáveis em 2023: 1.574 pacotes
RESULTADOS DE SUSTENTABILIDADE ESPERADOS
Redução do volume de resíduos sólidos não recicláveis produzidos e consequente menor impacto ambiental.
RECURSOS PREVISTOS
Humanos, instrumentais e financeiros.

II. ENERGIA ELÉTRICA

No período da pandemia de COVID-19, muitas atividades presenciais foram suspensas e o número de servidores em regime de teletrabalho foi ampliado. Como consequência, o consumo de energia elétrica nos prédios ocupados pela CMA foi drasticamente reduzido.

De maneira presumida, o retorno gradual às atividades presenciais, acrescida das convocações e da entrada em exercício de servidores concursados, gerou uma elevação progressiva das contas de energia elétrica.

Com o crescimento da população residente em Aracaju, junto com riscos e impactos das mudanças climáticas e da geração de energia elétrica no país, o uso racional deste recurso numa instituição pública é uma ação obrigatória entre os esforços por mais sustentabilidade.

Outras medidas importantes, que já vêm sendo implementadas há alguns anos na CMA, são o aproveitamento da luz natural para iluminar os ambientes de trabalho e a prioridade na aquisição de itens com boa classificação na etiquetagem de eficiência energética.

As ações dispostas neste plano visam reforçar e replicar as boas práticas em andamento, conforme a matriz abaixo:

MATRIZ 3		
TEMA: Energia elétrica	ODS:	 
OBJETIVO		
Racionalizar o consumo e as despesas de energia elétrica.		





**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

Meta	Indicador	Prazo (meses)	Unidade responsável
5% de redução do consumo de energia elétrica total da instituição.	Percentagem de redução do consumo anual de energia elétrica (medido em quilowatt-hora).	12 meses	Diretoria Administrativa
AÇÕES		Prazo	Unidade(s) envolvida(s)
Acompanhamento mensal do consumo energético.		12 meses	Diretoria Administrativa
Monitoramento de situações de perdas e desperdício energético, especialmente, fora de horário de expediente.		12 meses	Divisão de Serviços Gerais
Criação de procedimento de aviso aos setores envolvidos em casos de perdas ou desperdício de energia elétrica identificados.		04 meses	Diretoria Administrativa
Identificação de lâmpadas de menor eficiência energética ainda em uso e planejamento de sua substituição por opção mais sustentável.		06 meses	Divisão de Serviços Gerais / Setor de Planejamento e Controle
Ações atinentes ao tema listadas na matriz 7.		---	---
SÉRIE HISTÓRICA (QUANDO APLICÁVEL)			
Consumo de energia elétrica em 2023: 199.791 Kwh			
RESULTADOS DE SUSTENTABILIDADE ESPERADOS			
Melhoria do gerenciamento das despesas institucionais com energia elétrica e redução de seu impacto ambiental.			
RECURSOS PREVISTOS			
Humanos, tecnológicos e financeiros			

III. ÁGUA

O consumo de água na CMA, nos últimos anos, passou pela mesma oscilação que o de energia elétrica, dado o contexto de isolamento social durante a pandemia de COVID-19, o retorno às atividades presenciais e a chegada de novos servidores.

Devido ao fato de esse recurso essencial à vida humana sofrer pressões de



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

múltiplas ameaças, ao longo dos anos, seu uso racional se faz ainda mais premente. Por isso, o monitoramento do consumo, o rastreamento de perdas e as orientações contrárias ao desperdício, apesar de já ocorrerem na CMA, merecem atenção especial e devem ser fortalecidas com as ações da matriz a seguir.

MATRIZ 4			
TEMA: Água		ODS:	 
OBJETIVO			
Racionalizar o consumo e as despesas com água.			
Meta	Indicador	Prazo (meses)	Unidade responsável
5% de redução do consumo de água encanada total da instituição.	Porcentagem de redução do consumo hídrico anual (medido em metros cúbicos).	12 meses	Diretoria Administrativa
AÇÕES		Prazo	Unidade(s) envolvida(s)
Acompanhamento mensal do consumo hídrico, tanto de água tratada e encanada quanto de água mineral em galões.		12 meses	Diretoria Administrativa
Monitoramento de situações de perdas e desperdício de água.		12 meses	Divisão de Serviços Gerais
Criação de procedimento de aviso aos setores envolvidos em casos de perdas ou desperdício de água identificados.		04 meses	Diretoria Administrativa
Identificação de torneiras, descargas, louças e instalações hidrossanitárias de menor eficiência hídrica ainda em uso e planejamento de sua substituição por opções mais sustentáveis.		06 meses	Divisão de Serviços Gerais / Setor de Planejamento e Controle
Ações atinentes ao tema listadas na matriz 7.		---	---
SÉRIE HISTÓRICA (QUANDO APLICÁVEL)			
Consumo de água encanada em 2023: 1.107 m ³			
RESULTADOS DE SUSTENTABILIDADE ESPERADOS			





**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

Melhoria do gerenciamento das despesas institucionais com água e redução de seu impacto ambiental.

RECURSOS PREVISTOS

Humanos, tecnológicos e financeiros.

IV. GESTÃO DE DOCUMENTOS

A transformação digital da CMA alcançou outras áreas da Casa, além das já citadas. Inclui-se nesse conjunto de eventos da história tecnológica da CMA o processo de digitalização do acervo de documentos armazenados no setor de Arquivo Histórico, iniciado em 2010 e aprimorado em 2013.

Esse processo envolveu a contratação dos serviços de uma empresa especializada, mas foi interrompido para preparação das condições estruturais, financeiras, instrumentais e técnicas para que servidores do parlamento municipal pudessem eles mesmos dar continuidade à digitalização.

O setor de Arquivo Histórico se encontra, atualmente, em reorganização interna, após realizar recente mudança de endereço para um espaço com melhor infraestrutura e climatização. Esse local proporciona melhores condições de armazenamento do acervo em papel e um ambiente de trabalho mais confortável para a equipe do setor.

No entanto, como boa parte do acervo se encontra em mais de cinco mil caixas-arquivo, distribuídas em 96 grandes estantes, a equipe, que é reduzida, precisa de considerável tempo para operacionalizar toda a logística da mudança (avaliar o conteúdo de cada caixa em mudança, triar o material e arrumá-lo no novo espaço), com o cuidado e ordem devidos, enquanto continua atendendo às demandas rotineiras de novos arquivamentos, consultas e pesquisas.

Somente após a conclusão dessa reorganização interna será possível que a equipe instaure a rotina de digitalização dos documentos do acervo em papel e adote outras medidas para avançar na sustentabilidade da gestão de documentos institucionais nas dependências do Arquivo.

A partir desse contexto, foi preparada para o tema a seguinte matriz:





**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

MATRIZ 5			
TEMA: Gestão de documentos	ODS:		
OBJETIVO			
Aperfeiçoar e racionalizar o arquivamento documental associado às atividades legislativas e administrativas.			
Meta	Indicador	Prazo (meses)	Unidade responsável
Conclusão da reorganização interna do Arquivo.	Reorganização concluída.	12 meses	Setor de Arquivo Histórico
AÇÕES		Prazo	Unidade(s) envolvida(s)
Aplicação de novo leiaute do acervo do Arquivo em novo espaço.		08 meses	Setor de Arquivo Histórico
Retomada da digitalização do acervo do Arquivo com operacionalização de equipamento de <i>scanner</i> .		12 meses	Setor de Arquivo Histórico / Divisão de Tecnologia da Informação
Desenvolvimento de estratégia para aperfeiçoar regras de guarda/arquivamento de documentos físicos nas dependências do Arquivo.		12 meses	Superintendências
Pesquisa de soluções para aprimoramento da gestão dos acervos digital e analógico, inclusive através de parcerias institucionais.		12 meses	Superintendências / Setor de Arquivo Histórico
Ações atinentes ao tema listadas na matriz 7.		---	---
SÉRIE HISTÓRICA (QUANDO APLICÁVEL)			

RESULTADOS DE SUSTENTABILIDADE ESPERADOS			
Maior eficiência na utilização da infraestrutura e dos recursos humanos e financeiros na gestão documental.			
RECURSOS PREVISTOS			
Humanos, instrumentais e tecnológicos.			



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

4.2 GESTÃO DE RESÍDUOS E COLETA SELETIVA

Em 2023, a CMA deu seus primeiros passos para a implementação da coleta seletiva, firmando acordo de cooperação com a Cooperativa de Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju (CARE). Essa cooperativa é formada por pessoas físicas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social.

Esse acordo prevê que se separe e se destine materiais recicláveis e inservíveis, em conformidade com a licença de operação da cooperativa. O intuito do acordo, além da destinação dos resíduos sólidos da CMA para reciclagem ou para logística reversa, é contribuir com o fortalecimento do digno trabalho coletivo dessa entidade social e de organizações com visões semelhantes.

A operacionalização desse acordo tem exigido um conjunto amplo de ações para estabelecê-lo na instituição. São ações de comunicação visual, identificação de principais resíduos, mapeamento de lixeiras, planejamento de mudanças na logística dos resíduos, além de orientações, sensibilização do corpo funcional e da força de trabalho auxiliar.

Esses esforços já têm apresentado resultados positivos com o engajamento de muitos servidores da sede do parlamento municipal, porém ainda há muitas deficiências. Com foco em suprir essas deficiências e a fim de superar os desafios para implementação da coleta seletiva em todos os prédios da CMA, a matriz deste eixo temático foi estruturada da seguinte forma:

MATRIZ 6			
EIXO TEMÁTICO: Gestão de resíduos sólidos e coleta seletiva	ODS:		
OBJETIVO			
Aprimorar a execução do acordo de cooperação assinado com cooperativa local, promovendo a separação de material reciclável e a logística mais adequada desses resíduos sólidos.			
Meta	Indicador	Prazo (meses)	Unidade responsável
Doze destinações de material à entidade CARE.	Destinação feita.	12 meses	Superintendência de Relações Institucionais





**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

AÇÕES	Prazo	Unidade(s) envolvida(s)
Estudo de dimensionamento das lixeiras específicas para material reciclável em todos os prédios.	05 meses	Superintendências
Aprimoramento do posicionamento e da identificação visual de lixeiras de material reciclável e não reciclável.	05 meses	Setor de Segurança no Trabalho / Assessoria de Comunicação
Aperfeiçoamento da logística de disposição e manejo dos resíduos sólidos recicláveis.	06 meses	Divisão de Serviços Gerais
Análise de materiais, equipamentos e componentes descartados pela CMA que demandem logística reversa.	08 meses	Superintendências
Agendamento e realização de visitas de equipe de educação ambiental da cooperativa para orientação de servidores, sempre que necessário.	12 meses	Superintendência de Relações Institucionais
Ações de educação atinentes ao tema listadas na matriz 7.	---	---
SÉRIE HISTÓRICA (quando aplicável)		
Destinações realizadas em 2023: 03.		
RESULTADOS DE SUSTENTABILIDADE ESPERADOS		
Ambiente institucional facilitador do engajamento de servidores na coleta seletiva, gerando impactos socioambientais e econômicos positivos.		
RECURSOS PREVISTOS		
Humanos e financeiros.		

4.3 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTÍNUA PARA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

A maioria das iniciativas que visam a mudança de comportamentos cotidianos e/ou de procedimentos de trabalho adotados demanda, necessariamente, ações de comunicação e de qualificação. Isso se aplica totalmente quando o assunto é sustentabilidade e consolidação de padrões de consumo consciente.

Por isso, a matriz do eixo temático de sensibilização, conscientização e capacitação contínua para promoção da sustentabilidade reúne as principais ações voltadas





CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO

para difundir na CMA os conhecimentos imprescindíveis à temática. Planejar bem essas ações pode ser o diferencial para garantir efetividade aos objetivos do PLS.

Como o engajamento da alta administração, dos vereadores e de servidores em geral é muito importante e desejado para o atingimento das metas e dos resultados esperados, foram selecionadas ações em meios e formatos diversificados, englobando todos os temas do PLS e o máximo possível de unidades organizacionais.

Já que muitos dos canais de comunicação utilizados são abertos para qualquer cidadão acessar, há também a possibilidade de as ações realizadas ultrapassarem o público-alvo e alcançarem munícipes em geral, visitantes ou qualquer indivíduo com acesso à internet. Tal repercussão só amplificará impactos positivos esperados.

Compõe a série histórica da matriz deste eixo a informação de que, em 2023, foi realizado curso de Gestão Pública Sustentável em parceria com o ILB/Programa Interlegis, três eventos da campanha CMA Sustentável, além de ações de comunicação nas redes oficiais. Estima-se que essas iniciativas envolveram 350 servidores e colaboradores.

Para o ano de 2024, a expectativa é de superar esse número, atingindo uma porção mais significativa de pessoas com ações voltadas à educação para a sustentabilidade, conforme se vê nesta matriz:

MATRIZ 7			
EIXO TEMÁTICO: Sensibilização, conscientização e capacitação contínua para promoção da sustentabilidade.		ODS:	
OBJETIVO			
Promover ações de comunicação que informem e incentivem servidores e a sociedade em geral a adotar comportamentos sustentáveis de consumo consciente.			
Meta	Indicador	Prazo (meses)	Unidade responsável
50% do corpo funcional e da força de trabalho auxiliar alcançado com ações de sustentabilidade e de consumo consciente.	Percentual de servidores e colaboradores participantes das ações.	12 meses	Superintendência de Relações Institucionais



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

AÇÕES	Prazo	Unidade(s) envolvida(s)
Criação de página dentro do site oficial da CMA com a finalidade de divulgação de conteúdos relacionados à campanha CMA Sustentável.	01 mês	Assessoria de Comunicação / Divisão de Tecnologia da Informação
Envio de circulares com orientações e recomendações de uso racional e sustentável de energia elétrica, água e materiais de consumo.	06 meses	Diretoria Administrativa
Desenvolvimento e execução de Plano de Comunicação.	12 meses	Assessoria de Comunicação
Ações de sensibilização e conscientização para a coleta seletiva e para o uso racional da energia elétrica, água e materiais de consumo (papel para impressão e copos descartáveis).	12 meses	Assessoria de Comunicação
Divulgação das ações de saúde e de qualidade de vida no ambiente de trabalho.	12 meses	Assessoria de Comunicação
Participação de representante(s) da CMA em eventos promovidos pela Rede Nacional de Sustentabilidade no Legislativo.	12 meses	Comissão Gestora do PLS
Cobertura de eventos institucionais e divulgação das ações de sustentabilidade pelos canais de comunicação oficiais (site, TV e redes sociais).	12 meses	Assessoria de Comunicação
SÉRIE HISTÓRICA (QUANDO APLICÁVEL)		
Percentual estimado de participantes das ações de 2023: 41%.		
RESULTADOS DE SUSTENTABILIDADE ESPERADOS		
Envolvimento crescente de servidores e munícipes visitantes em comportamentos sustentáveis e de consumo consciente, estabelecendo cultura de sustentabilidade.		
RECURSOS PREVISTOS		
Humanos e tecnológicos.		

4.4 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Ser sustentável não se trata de preterir seres humanos em favor dos recursos naturais, do meio ambiente e do clima. Ao contrário disso, trata-se de recuperar esses recursos



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO

e de protegê-los, protegendo, conseqüentemente, as pessoas de atroz e injustas disputas por sobrevivência e promovendo prosperidade e paz, no presente e no futuro. Por isso, a qualidade de vida compõe um eixo fundamental para os ODS e o PLS.

A qualidade de vida no trabalho (QVT) está relacionada ao bem estar em circunstâncias pessoais, sociais, econômicas, dentre outras. Outrossim, a CMA possui algumas unidades organizacionais que rotineiramente se dedicam, de alguma maneira, a promover a QVT conforme preveem suas áreas.

No entanto, considerando a pluralidade e a complexidade das dimensões da vida humana, a colaboração multiprofissional parece ser uma abordagem mais apropriada para se atingir melhores resultados. Por isso, o foco escolhido para esta matriz é proporcionar a articulação intersetorial em ações de saúde integral e QVT para servidores e colaboradores da CMA. A partir disso, a última matriz foi organizada da seguinte forma:

MATRIZ 8			
EIXO TEMÁTICO: Qualidade de vida no ambiente de trabalho	ODS:		
OBJETIVO			
Promover articulação e maior alcance das ações dos setores relacionados à qualidade de vida no ambiente de trabalho (QVT).			
Meta	Indicador	Prazo (meses)	Unidade responsável
Quatro ações intersetoriais associadas à QVT.	Ações realizadas	12 meses	Setor de Saúde Funcional
AÇÕES		Prazo	Unidade(s) envolvida(s)
Integração de calendários setoriais de eventos e atividades anuais ligadas à QVT.		04 meses	Divisão de Gestão de Pessoas / Setor de Saúde Funcional / Setor de Promoção Social / Setor de Segurança no Trabalho / Escola do Legislativo
Construção de protocolo para compartilhamento de informações de banco de dados de contatos de emergência de servidores.		05 meses	Divisão de Gestão de Pessoas / Setor de Saúde Funcional / Setor de Promoção Social / Setor de Segurança no Trabalho



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO**

Criação de fluxos para encaminhamentos, articulação e atuação conjunta, quando pertinente, de setores ligados a QVT.	06 meses	Divisão de Gestão de Pessoas / Setor de Saúde Funcional / Setor de Promoção Social / Setor de Segurança no Trabalho
Programação e realização de campanhas relacionadas à promoção de saúde integral e QVT.	12 meses	Divisão de Gestão de Pessoas / Setor de Saúde Funcional / Setor de Promoção Social / Setor de Segurança do Trabalho
Promoção de eventos, palestras e oficinas para qualificação continuada de servidores ativos.	12 meses	Escola do Legislativo
Ações atinentes ao tema listadas na matriz 7.	---	---
SÉRIE HISTÓRICA (QUANDO APLICÁVEL)		

RESULTADOS DE SUSTENTABILIDADE ESPERADOS		
Promoção da saúde integral do servidor e do bom clima organizacional, dando condições para a melhoria do seu desempenho geral no trabalho e de impacto socioeconômico positivo.		
RECURSOS PREVISTOS		
Humanos e tecnológicos.		

5. INVENTÁRIO

Para subsidiar ações de consumo consciente e sustentabilidade na instituição, será fundamental anexar a este plano o relatório consolidado do inventário de bens e materiais da CMA.

O inventário físico-financeiro de um órgão público é a relação de bens e materiais que compõem o estoque deste órgão, com informações de quantidade física e financeira, descrição e valor. Este inventário fundamentará a indicação de itens com possibilidade de substituição por similares de menor impacto ambiental, conteúdo previsto para o relatório consolidado a ser anexado ao PLS.

Com o relatório que consolida essas informações, será possível contribuir ainda mais para o bom funcionamento da gestão patrimonial da CMA e para o alcance dos seus objetivos sustentáveis. Como as atividades de atualização do inventário ainda estavam em



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU PODER LEGISLATIVO

andamento no início do ano de 2024, o anexo será publicado em momento posterior a este documento principal.

Por fim, pretende-se utilizar o relatório e os resultados da execução deste PLS piloto para a construção de uma segunda edição mais robusta e de duração bienal, amadurecendo e amplificando o compromisso do parlamento aracajuano com o desenvolvimento sustentável.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PLS se apresenta como uma ferramenta de gestão e governança que permite estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade e de racionalização voltadas para a melhor eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho no âmbito da CMA. Ele apresenta matrizes que reúnem objetivos de sustentabilidade, responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados.

Ele poderá ser acessado por meio da internet, no endereço eletrônico <https://www.aracaju.se.leg.br>, na página da Transparência. Lá também deverão ser publicados o relatório de seus resultados e as futuras edições do PLS. Além disso, caso a Presidência da CMA entenda necessário, o presente plano poderá ser alterado, recebendo a retificação a mesma publicidade desta edição piloto.

Aracaju, 05 de abril de 2024.

RICARDO VASCONCELOS SILVA
Presidente da Câmara Municipal de Aracaju





CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
PODER LEGISLATIVO

OFÍCIO Nº 163/2024/ DAL/CMA

Aracaju, 5 de abril de 2024.

A Sua Excelência o Senhor
Edvaldo Nogueira
Prefeito de Aracaju/SE

Assunto: Ato

Senhor Prefeito,

Encaminhamos à Vossa Excelência o autógrafo do Ato nº 13/2024 que
“Aprova o Plano de Gestão da Logística Sustentável da Câmara Municipal de Aracaju.”,
para que seja publicado.

Atenciosamente,

RICARDO VASCONCELOS SILVA
Presidente da Câmara Municipal de Aracaju

Praça Olímpio Campos, 74, Centro - Telefone (079) 2107-4800
CEP: 49010-040, Aracaju/SE





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 3F2B-94B5-3546-D649

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ RICARDO VASCONCELOS SILVA (CPF 018.XXX.XXX-79) em 05/04/2024 12:21:35 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://cmaracaju.1doc.com.br/verificacao/3F2B-94B5-3546-D649>